



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA IMPRENSA MAÇÔNICA

Av Jequitibá, 685, Ed Bahamas Center, Sala 425 – Águas Claras DF – CEP 71929-540
Presidente: Antônio do Carmo Ferreira – E-Mail: domcarmo@yahoo.com.br Cel 61 982768998

INFORMABIM-633

31 DE OUTUBRO DE 2025

Professor! Esse prêmio é pra você

I

Pense num bicho danado esse tal de professor que sabe do seu valor mesmo tão contrariado e segue tão dedicado nessa sua profissão fazendo bem pra nação nesse mundo que é hostil pois pra mudar o Brasil só com muita educação

II

Pode ser uma criança, um adulto ou um idoso sempre será glorioso receber conhecimento aprimorando o talento e pra amadurecer pois eu digo pra você nessa rima construída em qualquer fase da vida tu tens algo pra aprender

III

É alguém tão importante essa gente que ensina que o saber predomina e na vida é tão marcante pra seguir bem adiante do melhor jeito que for eu te digo com fervor pode procurar bem fundo não tem um doutor no mundo que não teve um professor.

IV

Quando Paulo Freire disse que a educação liberta seria premissa certa pra que a mente se abrisse e se hoje existisse um prêmio pra abranger de quem nos ensina a ler até o maior mentor eu diria: **professor! esse prêmio é pra você**



Dom Pedro I em 15 de outubro de 1827 tratou da educação, no Império, evidenciando o papel do professor. O Presidente Goulart, em 1963, estabeleceu 15 de outubro como um dia especial da educação no Brasil – Dia do Professor. Nós nos valemos desse lindo cordel de **Maryana Damasceno** para prestar nossa homenagem aos professores. MD (foto) é alagoana de nascimento; escritora com vários livros publicados; jornalista; imortal e cordelista. @maryanadamasceno. E-Mail: maryanadamasceno@doyaagency.com

SEMINÁRIO MAÇÔNICO EM BH

Temas:

Educação, Justiça e Democracia



A Editora Maçônica A Trolha, sempre comprometida com o enriquecimento da cultura maçônica brasileira, dá a notícia, para 22 de novembro em Belo Horizonte, da realização do 1º Seminário Maçônico de Educação, Justiça e Democracia. Esse Seminário, conforme anunciam seus promotores, “nasce com a elevada missão de ser muito mais que um encontro de debates para a Maçonaria Regular: é concebido como um marco histórico na vida da Maçonaria em Minas Gerais e no Brasil. Seu propósito não se limita à realização de palestras ou painéis, mas à criação de um espaço sagrado de reflexão, diálogo e compromisso, onde a Luz da Sabedoria possa iluminar os caminhos da Justiça e da Cidadania. O objetivo desse Seminário é reafirmar que a Educação Cívica, a Justiça e os Direitos Humanos não são apenas conceitos, mas pilares vivos que sustentam a dignidade humana e a própria democracia. Aqui buscaremos demonstrar que a Maçonaria, fiel à sua essência, permanece como guardião desses valores, colocando-se ao lado da sociedade na construção de um mundo mais justo, solidário e fraterno”. Link: <https://docs.google.com/forms/d/1Y4BPHzLjs1Jor9VS-EuXq13IV-EN9iNgtFGuEMQfK78/edit>



Como eu gosto da maçonaria

Irm Neudes Nascimento Teixeira*

É com o coração aquecido pela Luz que procuro expressar o profundo apreço que nutro por esta Augusta Ordem. O gostar da Maçonaria transcende a simples filiação; é um compromisso diário com a construção do Templo Interior. Hoje, vejo o valor inestimável que ela oferece a cada um de nós, seus membros. Ela é um porto seguro de ética inegociável, um espaço vital de instrução contínua. É, também, uma irmandade robusta que nos ampara nas horas de dúvida e celebra nossas vitórias. A Maçonaria, na prática, é o cadinho onde moldamos o nosso caráter sob o esquadro e o compasso. Ela nos provê o ambiente necessário para o crescimento intelectual e a lapidação moral. Oferece o conhecimento progressivo que nos move adiante em nossa jornada de aperfeiçoamento.

Essa trajetória, iniciada no Grau de Aprendiz e avançando até o sublime Grau de Mestre Maçom, é rica em oportunidades. Cada Rito, cada Grau que deciframos, é uma nova ferramenta posta em nossas mãos ativas. É um degrau que nos prepara metodicamente para o desafio seguinte, com responsabilidade crescente. Culminando, para aqueles que perseveram com dedicação, na honra de alcançar o Grau 33. Este grau simboliza não apenas saber, mas uma profunda dedicação e serviço irrestrito à Ordem.

O que eu espero para o futuro da nossa Maçonaria, como Grande Secretário, é claro. Espero uma Ordem ainda mais presente e visível em seu propósito filantrópico essencial. Desejo que ela se modernize sem jamais perder sua essência imutável e seus pilares milenares. Que dialoguemos com as novas gerações, mostrando que a busca pela Verdade e pela Justiça ainda é o motor da evolução. Nossa responsabilidade é transformar os valores em ações concretas que ressoem na sociedade.

E o papel do Mestre Maçom, a quem dedico especial reverência, deve ser o de um farol na escuridão social. Espero que possamos oferecer à sociedade, como Mestres Maçons, a aplicação prática de nossos ensinamentos. Isso se traduz em liderança ética, pautada sempre na retidão e na moralidade exemplar. Significa exercer a paciência construtiva em meio ao debate acalorado e à polarização atual. E, acima de tudo, ser um exemplo vivo de tolerância, respeito e serviço altruísta.

Que o Mestre Maçom seja, por excelência, o construtor de pontes sociais e humanas. Um promotor de harmonia cívica em seu círculo de influência e em sua comunidade. Devemos usar a autoridade moral conquistada para mitigar os conflitos e iluminar os caminhos. O Irmão, ao retornar ao mundo profano, deve levar a Luz do Templo para onde ela é mais necessária. A Maçonaria me agrada profundamente porque ela me exige, diariamente, ser uma pessoa melhor. Essa exigência constante é temperada pela fraternidade genuína que nos une eternamente. É essa força mútua que faz com que meu respeito e meu afeto por ela só aumentem. A cada Sessão de que participo, sinto renovado o meu compromisso com os ideais da Liberdade. A Ordem é, em suma, a minha escola de virtudes e o meu pacto inquebrável com a humanidade. É a certeza de que juntos, polindo nossas pedras, faremos um mundo mais justo.

**)- Neudes Nascimento Teixeira é membro da ARLS 19 de Março 07 do GOMDF. Grande Secretário para Assuntos do Interior - GOMDF. Membro efetivo da Academia Maçônica de Ciências, Letras e Artes da COMAB. Advogado. Instrutor pelo conhecimento, pela dedicação e pelo exemplo de vida com que se conduz.*



Apresenta
MESA DE DEBATES
Segurança Pública

COM
ADEILDO NUNES
MAURÍCIO RANDS
JOSÉ LUIZ RATTON
TEODOMIRO NORONHA

RECIFE - 27/11/2025 - 19h

LOCAL: FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO
SALA: ALUÍSIO MAGALHÃES
RUA HENRIQUE DIAS, 609 - DERBY

ENTRADA FRANCA

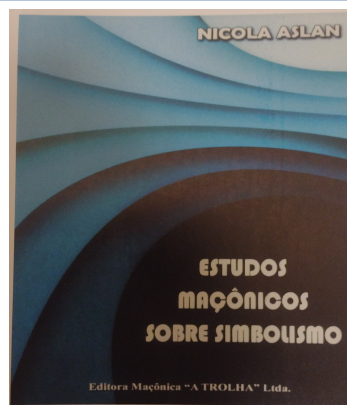
AMCLAPE: uma Academia Maçônica de admirável atuação

A Academia Maçônica de Ciências, Letras e Artes de Pernambuco – AMCLAPE realizará no dia 27 de novembro uma Mesa de Debates sobre o tema da Segurança Pública. Convocou para exposição de suas idéias atinentes ao assunto autoridades da maior respeitabilidade nesse segmento do saber. Encontra-se na presidência da AMCLAPE (e foi seu fundador) o Desembargador Adeildo Nunes. Escritor com vários livros publicados na especialidade do Direito Penal. Tem Mestrado, Doutorado e pós-Doutorado nessa área do saber adquiridos em Universidades Europeias. Professor universitário. Poeta de acentuado lirismo, produzindo versos que têm povoado as emoções de seus incontáveis leitores. Jornalista, dono de uma coluna com que toda quinta feira ilustra a edição do Jornal do Commercio (Recife-PE). A Mesa de Debates sobre Segurança Pública terá lugar na Fundação Joaquim Nabuco, Derby, Recife, PE. Entrada franca. Ouvir Adeildo Nunes, Maurício Rands, José Luiz Ratton e Teodomiro Noronha sobre Segurança Pública é fazer um pós-Doutorado nessa área do conhecimento. Parabéns a AMCLAPE pela iniciativa.

A Associação Brasileira da Imprensa Maçônica – ABIM foi fundada em 13 de novembro de 1991 pelos jornalistas Antônio do Carmo Ferreira (PE), Francisco de Assis Carvalho (PR), José Carlos Pacheco (SC) e José Castellani (SP). Sua fundação foi anunciada durante Sessão Magna Pública da ARLS 10 de Novembro de 1710, Oriente de Olinda, PE. O 34º aniversário da fundação da ABIM será comemorado ao Oriente de Cuiabá, MT, na Sede do Grande Oriente do Estado de Mato Grosso e, até agosto de 2026, Sede administrativa da COMAB.



Lembrando um “audaz guerreiro”



No dia 29 de outubro, comemora-se no Brasil o **Dia Nacional do Livro**. A data magna foi estabelecida, considerando-se que nesse dia e mês de 1810 foi fundada a Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, trazendo-se pra lá grande acervo da Real Biblioteca Portuguesa. Ninguém disse melhor que o maçom **Castro Alves** a respeito

do livro: seja “Bendito o que semeia livros à mão cheia. O Livro caindo n’alma é germe que faz a palma, é chuva que faz o mar”. “Filhos da Grande nação! Quando ante Deus vos mostrardes, tenhais um livro na mão!” Gratidão às editoras que mantêm firme seu compromisso com a impressão de livros.

COLECIONE SABEDORIA

Uma nova jornada começa a cada página.

ASSINE O COMBO

CÍRCULO DO LIVRO + REVISTA A TROLHA

Você receberá todos os meses:

- Um livro inédito, exclusivo para assinantes
- A edição do mês da Revista A Trolha, com conteúdo de excelência
- Um brinde surpresa, no primeiro mês da assinatura

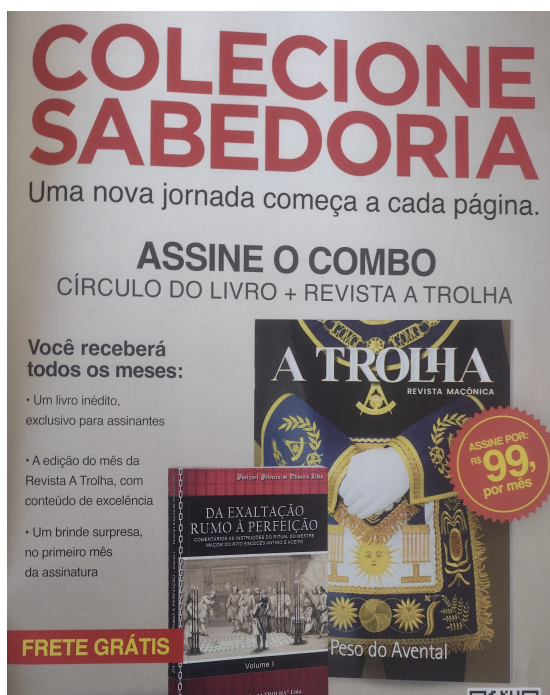
ASSINE POR: R\$ 99, por mês

FRETE GRÁTIS

A TROLHA REVISTA MAÇÔNICA

DA EXALTAÇÃO RUMO À PERFEIÇÃO

Peso do Aventura





Monólogo de um Areopagita

Elânio Pereira da Silva*

Sou um Areopagita. Não apenas um Maçom — mas um herdeiro de um ideal nascido em 1796, quando Manuel Arruda da Câmara, homem de ciência, de fé e de liberdade, lançou as primeiras sementes da luz maçônica em terras do Brasil.

O vento do tempo passou, as pedras se moveram, impérios se ergueram e ruíram... Mas o fogo sagrado do Areópago de Itambé jamais se apagou. Ele arde em mim. Sou o guardião dessa chama — discreta, mas eterna — que ilumina o caminho dos que buscam o saber, a verdade e a virtude.

Ser Areopagita é mais do que pertencer a uma Loja; é **compreender o valor da razão aliada à fé**, da ciência unida à moral, do homem transformado em instrumento do bem. É saber que a verdadeira revolução não se faz com armas, mas com ideias, com exemplos e com amor.

Carrego comigo o símbolo da pedra bruta — porque sei que dentro de mim há um templo a ser construído. Cada golpe de cinzel é uma vitória sobre o egoísmo, a ignorância, a vaidade. Cada palavra justa, cada gesto fraterno, é um tijolo na obra invisível da humanidade.

O Areopagita não busca glória. Trabalha em silêncio, mas seu labor ecoa na história. Ele acredita que o aperfeiçoamento do homem é o caminho para a liberdade do povo, e que o esclarecimento é a mais pura forma de caridade.

Seja no Templo, seja na praça pública, seja no recanto do lar, o Areopagita cultiva a virtude, sem ostentação. É fiel à família, à pátria e a Deus — não o Deus de uma religião, mas o Deus da consciência, da justiça e da razão.

Sou Areopagita, porque creio que Itambé não foi apenas o berço da primeira Loja Maçônica do Brasil – foi o **berço de uma ideia**: a de que o homem, iluminado pelo saber e guiado pela moral, pode soerguer um mundo mais livre, mais humano, mais fraterno.

Enquanto houver um irmão disposto a pensar, a servir e a amar, o Areópago viverá. E eu — simples pedreiro da luz—seguirei lapidando minha pedra, em silêncio, com humildade, mas com a certeza de que **a obra de Arruda da Câmara continua**.

Nota do Editor: *)- Elânio Pereira da Silva foi iniciado na ARLS Areópago de Itambé 17, GOIPE/COMAB., em 26/05/2013. Instalado para dirigir a Oficina, como Venerável Mestre, em 04/12/2017. O Areópago foi fundado por Manuel Arruda da Câmara em 1796. Fechou suas portas em 1801. Seus obreiros fundaram as Lojas Academia de Suassuna e Academia do Paraíso. Elânio Pereira, historiador, nos conta, com preciso respeito, os fatos da existência do berço da maçonaria brasileira, e com tanto amor que realmente lhe cabe o tratamento de Areopagita. A casa em que funcionou o Areópago, em Itambé, foi demolida na década dos anos 40 e em seu lugar erigiu-se um Obelisco em 1951.